NOTÍCIA

8 dezembro 2025
DCIPT

Documento segue para votação na Assembleia Municipal

Orçamento de 61,2 milhões para 2026 traduz ambição para o novo mandato



O Executivo Municipal aprovou, por maioria, o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2026, documentos previsionais que serão agora sujeitos à votação da Assembleia Municipal, no seu próximo plenário.

Foi na reunião camarária desta quarta-feira, 3 de dezembro, que o executivo camarário liderado por Helena Teodósio votou favoravelmente um programa orçamental que ascende a 61.213.206 euros, montante que representa um expressivo aumento de 17,63% relativamente à proposta do exercício anterior, e que corresponde, em termos absolutos, a um acréscimo de 9.174.577 euros. Este aumento reflete a consolidação de uma estratégia financeira sustentada, orientada para o reforço da capacidade de investimento municipal, sem comprometer o equilíbrio orçamental e a responsabilidade na afetação dos recursos públicos.

No texto introdutório, a presidente da Câmara Municipal sublinha que “o maior orçamento de sempre da Câmara Municipal de Cantanhede traduz bem a ambição com que o executivo municipal se propõe iniciar o novo mandato”.

“O documento contém um rigoroso planeamento das ações, em função dos objetivos de curto, médio e longo prazo, tendo subjacente um modelo de governança participativa transparente e no qual as pessoas são efetivamente colocadas no centro da ação política”, complementa.

Helena Teodósio recorda que ao assumirem novas competências, “os municípios ficaram também com a responsabilidade acrescida de garantir qualidade, eficiência e proximidade na prestação dos serviços públicos, o que pressupõe saber gerir com rigor os recursos financeiros, humanos, técnicos e materiais, para que os cidadãos tenham respostas qualificadas em áreas muito sensíveis para a sua qualidade de vida”. Daí que o Orçamento e as Grandes Opções do

Plano para 2026 tenha sido elaborado contando já com essa realidade, tendo como orientação de fundo o aperfeiçoamento das variáveis de desenvolvimento que concorrem para a melhoria do bem-estar dos cidadãos.
Destaque ainda para o facto de o Orçamento previsto ter bastante maior incidência na componente da despesa de capital, que sobe 19,88%, mais 4,2% do que a despesa corrente. E acresce que, mais uma vez, se prevê uma arrecadação de receita corrente superior à despesa corrente, ou seja, uma poupança de 3.383.926 euros que será canalizada para despesa de capital.
“Estes importantes indicadores refletem a preocupação de prosseguir com uma execução orçamental rigorosa, apostando num nível de investimento elevado, mas cuidando de assegurar, como sempre, o equilíbrio financeiro da instituição”, justifica a autarca, garantindo que “tal objetivo está ancorado na confiança de que o Município continuará a tirar bom proveito das oportunidades de financiamento”.
Já no que diz respeito às Grandes Opções do Plano, as Funções Sociais, com um orçamento de 27.156.205 euros, representam 72,27% do valor total. Em seguida surgem as Funções Económicas, que correspondem a 18,51% do total orçado, num montante absoluto de 6.953.567 euros.
A terminar, a presidente da Câmara Municipal refere que “a crescente afirmação de Cantanhede como concelho moderno, atrativo, competitivo, solidário e inclusivo é o grande desígnio do esforço de mobilização que é preciso continuar a fazer para gerar interações coletivas verdadeiramente representativas da pujança das comunidades locais”.